

Jornal de Melgaco

Proprietario e editor — DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

A contabilidade ministerial.

Sabendo-se moralmente desacreditado ante o paiz por innumerados erros de administração e monstruosos attentados constitucionaes que tão grande e surdo abalo tem causado ao prestigio das instituições; vendo indifference onde só impera o odio e o desprezo da opinião, coisas mais nocivas que as fortes contensões politicas, o governo tenta ludibriar o paiz, ao cabo d'uma longa e desmoralisadora dictadura, apresentando-lhe um balanço financeiro, que em linguagem commercial seria capitulado de fraudulento.

Que outro nome pode dar-se ás contas do tesouro ultimamente publicadas com o relatório de fazenda e nas quaes por uma grossa e sofisticada manipulação de numeros e varias ardilozas de contabilidade, irreductivelmente demonstradas por uma folha insuspeita para o governo, — tanto ella o tem auxiliado, — e cuja autoridade em assumptos financeiros e fazendarios é justamente acatada, se falseia e encobre a verdadeira, a apertada situação do tesouro publico, chegando a audacia e o impudor de quem elaborou taes contas ao extremo de apontar saldos positivos, onde só existem deficits consideraveis.

Esmiuçando-se essas contas, — e isto já corre na imprensa, sem

contestação apreciavel dos orgãos jornalisticos do governo, — vê-se que o augmento das despesas nos 10 mezes do anno economico de 1893-94 foi de 1:403 contos, que juntos a 3:919 contos a mais escripturados do que anno anterior em conta de operações de tesouraria, perfaz nos referidos 10 mezes a avultadissima somma de 5:322 contos de reis!

Essa sofisticação e subterfugios de contabilidade suggeriam ao nosso respeitavel collega do «Commercio do Porto» os seguintes reparos, ou antes a justa reprimenda, que extrairmos com a devida venia da «Revista Financeira e Commercial» do seu numero de hontem:

O relatório de fazenda, que precede o decerto com as autorizações para a gerencia do anno economico de 1895-1896, apresenta a situação financeira nas condições mais auspiciosas, em consequencia da forma como aprecia os factos e das erradas conclusões que apresenta.

A conta do exercicio de 1893-1894 é fechada com o saldo positivo: mas a divida fluctuante, que no fim da gerencia d'esse anno era de 19:346 contos, subiu, onze mezes depois, ou cinco mezes após o fechamento d'aquella conta, a 22:391 contos, tendo aliás n'este periodo, o tesouro effectuado a venda das obrigações dos Tabacos, que lhe produziram 1:745 contos. Em vez de diminuir, a divida fluctuante augmentou em 4:790 contos: mas, apesar d'este facto tão expressivo;

ainda se afirma que as contas do exercicio estão equilibradas e que as da gerencia que findou ainda devem dar saldo maior.

Para diminuir o effeito do augmento da divida fluctuante, socorre-se o governo a um expediente, que até os menos versados em assumptos de contabilidade reconhecem como sofisma. Allega-se que do computo da divida fluctuante ha que deduzir os saldos em cofre e em deposito na Junta do Credito Publico, assim como os gastos extraordinarios, e procedendo d'esta fórma, a divida fluctuante não accusa augmento. O sofisma é transparente. Os depositos da Junta do Credito Publico no Banco de Portugal estão consignados ao serviço da divida e são arrecadados á proporção que se effectuam as cobranças; portanto, pertencem ás contas do exercicio, e os gastos extraordinarios, que já são despesas liquidadas, de modo algum podem figurar como valor activo, porque, se essa quantia já saiu dos cofres publicos, como pode continuar a figurar como dinheiro em ser?

Veja o paiz a que miserimos e condemnaveis expedientes recorre o governo para occultar os erros e as dissipações que assignalam a sua desastrada administração!

CORRESPONDENCIA

S. Gregorio, 14 de julho

Tudo o que possa augmentar

— Porem tu, ainda assim, tens a esperanza de que algum dia...

— Não, não — replicou Rosa suspirando — tem havido um silencio que só a morte ou o esquecimento podem causar.

— Quem sabe?... Não desanimemos...

— Passou o momento sem que entre ás duas se cruzasse uma só palavra.

Maria, a final depois de fazer um esforço para conservar a serenidade do espirito que lhe faltava, continuou:

— Rosa, minha amiga, tambem soffri muito, porem, não ha esperanza para mim; amei com a alma, com o amor que brota aos desoitos annos, com a paixão inextinguivel em cujo seio nasceem zelos e desasocegos.

O meu pensamento sempre n'elle; a minha ventura no seu olhar. Em cada pulsação uma lembrança

ou engrandecer este enfraquecido terrão, este recanto olvidado da nossa patria, é menosprezado pelos seus habitantes e são elles que, tendo restricto dever, de velar pela sua prosperidade, são os primeiros a impulsal-o ao principio, á sua completa ruina.

Uma feira, n'uma pequena povoação como esta é sem duvida um melhoramento importantissimo, onde a pobreza e os abastados fazem as suas transacções, uns, para mitigarem a fome, outros, para verem o justo resultado dos seus haveres.

Na minha correspondencia de 9 do mez findo, alludi á importancia que tivera a penultima feira que aqui se realizou, mas assevero-lhe que a ultima effectuada no primeiro domingo do corrente mez, teve ainda um aspecto mais triste... solitario... e posso dizer que vi-a moribunda!...

A «feira do gado» esteve completamente deserta, durante todo o dia!

Na Praça do Commercio, «feira da gente» apenas um louceiro e uma pequena barraca com bijouterias, mas era rarissimo ver uma alma... approximar-se d'aquelles desanimados seres!

A agricultura tinha muito a lucrar e mais vantagem ainda seria o commercio, com o progresso d'esta feira pois a competencia equivalia á chamada e a concurrencia encarregar-se-ia da divisão.

ca. Acreditava n'elle com a fé das almas apaixonadas. Era a primeira vez que a meus ouvidos soava a voz do sentimento... Acreditei-o porque era necessidade para mim crê-lo; desejava com vehemencia um ente em quem depositar o amor, que encerrava meu peito, e n'este enlevo d'alma, consagrei-lhe quantos affectos havia em meu coração.

— Porem elle... interrompeu Rosa com sollicitude.

— Jurou mil e mil vezes que me estimava, que era a unica mulher que lhe fizera comprehender a pureza do sentimento; a unica que lhe fazia ver na terra que a felicidade não era uma illusão. Recolhia aquellas consoladoras palavras como a flor, ao expirar o dia, recolhe em seu calix os ultimos raios do sol.

(Continua)

FOLHETIM

A FILHA DO MAR

Uma tarde em que bordavam Maria e Rosa, que já se amavam entranhavelmente, desceu do mirante da casa o pae d'aquella, cujo nome, se não me engano, era Estevão, com semblante prasenteiro e oculo na mão.

Maria para logo comprehendeu a alegria de seu pae, e perguntou-lhe cheia de jubilo.

— Viu-o?

— Sim minha filha, sim: vi o brigue Maria, que está entrando no porto... Era já tempo, desde que recebi noticia de sua saída da America.

Rosa, ouvindo estas palavras, ficou immovel, com os olhos fitos

no chão, e repetindo para si:

— Da America... meu Deus... da America...

Estevão e Maria notaram a perturbação de Rosa, e viram-lhe resvalar pelas faces algumas lagrimas.

— Rosa — perguntou a filha do negociante — que tens? Confia-me os teus segredos; sou tua companheiro e irmã... vem.

E tomando-a pela mão, levou-a ao seu gabinete, onde a pobre orphã depositou o segredo de seu desventuroso amor no seio d'aquelle coração grande e generoso.

XIII

Rosa contou os tormentos da auzencia, a pureza do amor, e, a final, os seus tristes presentimentos.

— Tens padecido muito — disse-lhe Maria depois de escutar a historia de tão desgraçados amores e accrescentou com amargura.

Mas...vae tudo na corrente bonançosa dos desleixos...

Pobre gente!

Falleceu, no lugar do Ramo, a ex.^{ma} snr.^a D. Clara Esteves d'Outeiro, extremosa sogra do digno vereador o snr. Manoel Baptista Domingues.

A familia enlutada a expressão sincera do meu pozar.

Partiu para Monsão, onde foi fazer uzo das Caldas a ex.^{ma} snr.^a D. Germana Augusta d'Araujo.

Foram a Valença onde demoraram alguns dias o snr. Francisco Joaquim Pacheco e esposa. Boa viagem.

Passou o dia 11 de julho e com elle a memoravel funcção que se realison em Fiães, em louvor de S. Bento.

Os distinctos oradores sagrados rev.^{mos} snrs. Caetano Fernandes e José Maria Mendes deram bem alto testemunho dos seus elevadissimos dotes de espirito e correccção de phrase.

O cêro e arraial foram delirantemente applaudidos, o que é justificado pela presença dos snrs. Bastoires, Raphael, Pedreira etc.

Todas as freguezias vizinhas deram numerosos contingentes, o que contribuiu para tornal-a concorridissima.

O calor fortissimo que tão abrasadamente aquecia o dermo, contribuia sensivelmente para que os pares enamorados procurassem a amena sombra, projectada pelos seculares robles; e os reservados gabinetes dos giestas!

Nada mais houve digno de menção, até á hora em que me guz em marcha, pois, como havia receio da justiça de caldeireiro... retirei-me cedinho para o meu albergue onde os encantos das formosas vizinhas fazem lembrar-me com saudade, do tempo feliz da minha juventude, cujas recordações são crueis martyrios... para o

Matheus.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão extraordinaria de 12 de julho

Presidente — snr. com.^o Carlos João Ribeiro Lima.

Vereadores — snrs. Francisco Antonio Esteves, Justiano Antonio Esteves, Bernardo Antonio Gomes de Souza e Castro e Manoel Baptista Domingues.

Foi lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

—Pelo presidente foi dito: que o fim d'esta reunião era resolver ácerca d'um requerimento apresentado por João Evangelista Lourenço, d'esta villa, pedindo se proceda á partilha da agua da levada da Calçada, nos termos do art.^o 191 n.^o 13.^o Codi. Adm. de

1886, e art. 45 do decreto de 6 d'agosto de 1892.

Resolveu-se convocar os informadores competentes — snrs. Francisco Pires e Feliciano Candido d'Azevedo Barroso, d'esta villa, na presença dos quaes, a camara procedea á referida partilha.

Nada mais havendo a tractar foi encerrada a sessão.

FACTOS DA SEMANA

Exame.

Fez exame de Francez, no lyceu nacional do Porto, no dia 28 do mez findo, ficando plenamente approved, o snr. Arthur Pires Teixeira, filho do nosso benemerito compatriota, snr. João Pires Teixeira, actualmente residente na cidade do Pará, (Brazil.)

Ao estudioso academico, seu estremo pac e demais familia enviamos sinceros parabens.

Hospedes.

De visita ao ex.^{mo} snr. José Candido Gomes d'Abreu e sua ex.^{ma} esposa, estiveram ha dias n'esta villa, as ex.^{mas} snr.^{as} D. Silvana e D. Gloria Lopes, D. Maria das Dores do Sobral e D. Alice Isolina do Sobral, distinctas damas, acompanhadas pelo snr. Abilio Augusto Lucas do Sobral, respeitavel cavalheiro de Valença.

Real d'Agua.

O rendimento do imposto do Real d'Agua n'este concelho, no mez de junho findo, foi de 36\$080 reis.

Commendador Maciel.

Esteve ha dias n'esta villa, o ex.^{mo} snr. Com.^o José Pereira Lopes de Mello Maciel, estimavel cavalheiro de Vianna do Castello.

Sentimos que sua ex.^a se demorasse tão pouco tempo.

Auctorisação.

Por diploma passado em 8 do corrente, foi auctorisado a exercer o cargo de agrimensor n'este districto, o snr. Antonio Xavier Ribeiro de Castro, filho do snr. Lourenço José Ribeiro de Figueiredo e Castro, do Paderne, pelo que os felicitamos mui cordealmente.

Regresso.

Regressou de Vianna, onde se achava ha bastante tempo, a ex.^{ma} snr.^a D. Georgina Candida da Costa Pinto, d'esta villa.

Festividades.

Como dissemos no nosso ultimo numero, realison-se na quinta feira passada, em Fiães, a festividade ao milagroso S. Bento, que, em verdade, foi muito concorrida.

*

No dia 14 realison-se em S.

Paio, na sua capella, a festividade de a Santo André.

No mesmo dia, em S. Martinho, teve lugar a festa ao S. Sacramento.

Hoje realison-se em Rouças, a costumada festividade a Santa Maria.

No dia 21 terá tambem lugar na freguezia de Penso a solemnidade em honra do S. Sacramento, abrilhantada pela excellente phylharmonica de Monsão.

No dia 22 realison-se-ha, em Chaviães, com grande pompa, a festividade a Santa Maria Magdalena.

Crise algodoeira no Porto.

A commissão que o governo pretende nomear para combater a crise da industria algodoeira da cidade do Porto, e estudar o modo de melhorar a situação da classe operaria e a dos fabricantes e patões, por forma que o estado possa auxilia-la e promover o seu desenvolvimento, será presidida pelo snr. governador civil d'aquella cidade, e fará d'ella parte, além do engenheiro inspector da 1.^a circumscripção industrial, snr. Joaquim Augusto de Macedo Freitas, alguns fabricantes e operarios.

Esta commissão parece que será encarregada de proceder a inqueritos direitos, nos quaes deverão ser ouvidos os funcionarios, patões e operarios, que melhores subsidios possam prestar para resolver a actual crise.

N'este sentido será em breve publicada uma portaria no *Diario do Governo*, expedida pelo ministerio das obras publicas.

Escolas elementares do commercio.

Trata-se da creação de uma escola elementar do commercio na cidade do Porto. N'esse sentido já o snr. ministro das obras publicas teve uma larga conferencia com o snr. Henrique Kendal, presidente da associação commercial d'aquella cidade.

A associação commercial de Coimbra trabalhia para conseguir outro tanto.

A primeira escola não custará sacrificio algum ao estado, comprehendendo assim aquella benemerita associação as vantagens que derivam da diffusão dos conhecimentos commerciaes pelos membros da classe que representa, e perfilhando o exemplo dado por outras corporações locais, taes como a associação commercial da Figueira da Foz e do atheneu commercial de Lisboa.

Luctuosa.

Falleceu no sabbado ultimo em Monsão, o antigo e honrado negociante d'aquella praça snr. José Caetano Esteves, presado tio

do nosso amigo, snr. padre José Caetano Esteves, nosso collega d'O Alto Minho.

Era o extinto um caracter probo e geralmente considerado.

Por tão infausto acontecimento enviamos d'aqui a toda a familia anojada o nosso sentido pesame.

Victima de um ataque apoplectico, tambem falleceu repentinamente no dia 16 do corrente, na sua casa das Varzeas, a snr.^a D. Theresa Clara de Souza e Castro, sogra do nosso presado amigo e assignante snr. Joaquim de Eguas Affonso.

Ao nosso amigo e mais familia da extincta enviamos sentidos pesames.

Commissão.

Por esquecimento temos deixado de publicar os nomes dos cavalheiros que fazem parte da commissão dos grandes festejos ao Santo Precursor, n'esta villa no proximo futuro anno de 1896, do que pedimos desculpa.

Ex.^{mos} Snrs.

Rev. abbade Caetano Fernandes Miguel Augusto Ferreira Caetano José Mosqueira d'Almeida

Victorino Augusto dos Santos Lima.

Domingos Ferreira d'Araujo Joaquim Luiz Esteves José Manoel Rodrigues de Castro Antonio Joaquim Esteves Joaquim d'Eguas Affonso João Pires Teixeira (auzente)

Da respeitabilidade e energia de caracter de que são dotados os cavalheiros mencionados, é de esperar que os grandes festejos em nada desmerecerão aos d'este anno, com o que muito nos regosijaremos.

Manteiga da praia d'Anhora.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que, em outro lugar publicamos, com esta epigrapha.

Notas novas.

O Banco de Portugal procedeu a uma nova emissão de notas de 5\$000 reis, pagaveis em prata. Eis a descripção d'essas notas, que são estampadas em papel especial, tendo em marca de agua, ornamentações gregas e as palavras *Banco de Portugal*.

A frente da nota é estampada a tinta violeta, clara, e o desenho é em estylo mourisco. A esquerda sobre um pedestal onde se lê em as palavras — *Banco de Portugal* — vê-se, em frente d'um portico, uma figura allégorica sustentando uma palma e tendo o braço direito apoiado sobre um escudo no qual está desenhado um dragão. A direita, na parte superior da nota, estão collocadas as armas reaes portuguezas, e na parte inferior, dentro d'um rectan-

gulo, o algarismo—5— impresso a tinta preta.

O texto da nota é o seguinte *Banco de Portugal—cinco mil reis—Prata.* Tem a data numeração e chancellas a tinta preta, estando collocada á esquerda a chancellia d'um director e á direita a do governador.

O desenho do verso é em estylo mourisco e estampado a tinta violeta clara. Compõe-se de um grande portico central e de dois porticos lateraes. Dentro do portico central estão collocado; na parte superior um escudo com duas espadas cruzadas; ao centro as armas reaes portuguezas e as palavras—*Banco de Portugal*—, e na parte inferior, dentro d'um rectangulo ornamentado em algarismo—55000.

Linha americana.

Consta que o projecto do caminho de ferro americano de Valença, a Monsanto, que veio ultimamente a informar á direcção das Obras Publicas d'este districto, ja deu nos ultimos dias entrada no ministerio respectivo.

Egualmente consta que em breves dias será auctorizada superiormente a construção da alludida linha.

Miscelanea.

Certa mulher tendo-lhe morrido o marido, foi espreitar de uma janella o acompanhamento que o condizia á igreja, e exclamou:

Que pena tenho, que meu marido não visse hoje o seu enterro porque era tão amigo de procições!...

Certo rapaz solteiro foi perguntar a um casado que tal era a vida matrimonial?

— Eu te digo, responden o casado; ao principio é um pouco desagradavel; mas depois é da gente se enforçar!

Que fez você durante a noite de 24 do mez passado? pergunta va certo juiz a um individuo que se achava preso por ladrão.

— Ora sr. juiz, não acha V. Ex.ª, que era escusado fazer semelhante pergunta a um homem casado?...

— O' sr. mestre, veja o que tem o meu relógio que tanto se adianta?

— Que differença lhe faz?

— Immenza, sr. mestre. A's vezes dá meia noite quando devia dar meio dia.

O' papá, quem é a mãe da vitellia?

— A vacca, responden o progenitor.

— E o pae?

— E' o touro.

— E o que vem a ser o boi?

— O boi... é tio!

O relatório de Fazenda.

Por decreto dictorial de 28 de junho passado auctorisou-se o governo a cobrar os impostos e demais rendimentos do Estado, e applicar o seu producto ás despesas publicas.

Apezar da crise assustadora que continuamos atravessando, o governo, brincando com o fogo, (cantiella!) atreve-se a dizer ao paiz, n'esse documento, que o estado financeiro é o mais prospero possivel.

Segundo elle, as receitas augmentaram extraordinariamente e as despesas diminuíram.

Se a primeira parte é verdadeira, a que se deverá attribuir o facto?

A' boa administração governativa?

Não, com certeza, sabem-no todos e não o occultam os jornaes que tantas vezes tem defendido o governo.

Infelizmente, o facto é simplesmente devido ao augmento enorme de contribuições, de forma que se por um lado as receitas publicas augmentaram, por outro, para assim se illudir o paiz, ficam na miseria milhares de familias que com médo do fisco se empenham, entregando ao thesouro aquillo de que tanto precisam para seu sustento quotidiano.

Triste situação a nossa!

Reduziram-se as despesas, diz o relatório.

Em verdade, quem fór ainda tão ingenuo que se deixe illudir pelas artimanhas do governo assim acredita o lér o elogio que elle se tece a si proprio.

A maioria do paiz, contudo, que tanta vez tem sido enganada não lhe dá credito.

Não ha duvida, que por detrás d'aquellas palavras doces, se encobrem enormes desgraças para o paiz, e que bem se hão-de revelar quando vier ao conhecimento de todos o destino que têm tido a maior parte das receitas arrecadadas.

Por ora, para destruir essas palavras basta-nos apontar a baixa de cambio, que de tão desastrosas consequencias tem sido para nós.

Depois, o futuro se encarregará de nos dar razão.

Duplo crime.

Em Toledo a povoação ficou impressionada pelo crime sangui-nario ali commettido em dois homens honrados e benquistos.

Banhava-se no Tejo um individuo chamado Atejo Ortega, quando lhe veiu á idéa atravessar o rio e ir espreitar para dentro de uma barraca onde se estavam despindo algumas senhoras. Dois banheiros irmãos Jeronymo e José Martin, reprehenderam o Ortega e deram-lhe algumas bofetadas.

Alejo voltou á outra margem, vestiu-se e buscando os dois contendores, matou um d'elles com

uma facada e feriu com duas punhaladas ao outro.

O aggressor fugiu, mas pouco depois foi preso em casa.

BOLETIM ELEGANTE

Fez annos

Terça feira — a ex.^{ma} sr.^a D. Carolina de Jesus Pinto Rodrigues.

Faz annos:

Quarta feira — o menino Antonio Augusto Durães.

— Regressou de Lisboa, o rev. Manoel Antonio de Sá Villarinho, estimado prior da fregue-de Paderno, d'este concelho.

— Já se acha entre nós, o ex.^{mo} sr. dr. Manoel Felix Mauricio da Costa Barros, digno administrador d'este concelho.

— Partiu para Valença, o sr. José Augusto Pinto Lopes, que aqui se achava a fazer uso das aguas do Peso.

— Esteve ha dias em Monsanto, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o sr. José Augusto Teixeira, habil escripturario de Fazenda.

— Regressou de Vianna, o sr. Antonio Xavier Ribeiro de Castro.

— Está gravemente enferma a ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Tavares, estremecida filha do sr. Domingos José da Silva Tavares, digno escrivão de fazenda d'este concelho.

Desejamos as suas melhoras.

ANNUNCIOS

CENTRO D'ASSIGNATURAS

NOVIDADES LITTERARIAS

Arte de Viver na Sociedade — dor D. Maria A. V. de Carvalho. 1 vol. brochado...1:000 rs. " " encadernado...1:400 "

Mysterios da Franc-Maçonaria — Publicação Semanal Fasciculo.....100 reis.

Vida de Santo Antonio — por Fr. Braz Luiz d'Abreu—1 grosso volume 500-reis.

Santos Portuguezes — por Silva Pinto. 1 volume.....700 reis

Novo Codigo Proccesse Commercial. Volume.....500 reis

Musicas para piano — a 60 rs.

Faz-se aviamento rapido da qualquer encomenda de livros para o que ha correspondencia regular com os principaes mercados litterarias.

Josar Marques. — MONSÃO

MANTEIGA

DA

PRAIA D'ANCORA

Todas as pessoas devem usar diariamente e por gosto esta esplendida e incomparavel manteiga, que se vende na

LOJA NOVA

DO

ESTEVEVES

Comarca de Melgaço Arrematação

No dia 28 do corrente mez, ao meio dia á porta do tribunal judicial, se ha de arrematar em hasta publica, os seguintes bens:

Uma de dose partes, pro-indeviso, da casa de morada rocios, quinteiro, eira e canastro no valor de 10:000

Uma terça parte pro-indeviso da leira de Feiral, no valor de 33:000 reis.

Uma de dose partes, pro-indeviso da leira dos Poccos, no valor de 7:500 rs.

Uma de quatro parte pro-indeviso da leira da Coitlheira no valor de 10:300 reis.

Uma de seis partes da leira de Goule, no valor de 5:000 reis.

Todos sitios no lugar de Souto-mendo freguezia de Fiães, e pertencentes ao casal de Manoel Antonio Esteves, do mesmo lugar e freguezia; para a qual são sitados os credores incertos.

Melgaço, 4 de julho de 1895.

Verifiquei

O juiz de direito,

A. Garrido.

O escrivão,

Antonio Severo de Freitas.

Loja Nova do Cantinho

LARGO DO CHAFARIZ
MELGAÇO

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (o Cantinho), proprietario d'este novo estabelecimento, convida o respeitavel publico a que visite esta recente casa de negocio, onde encontrará variado sortido d'objectos de mercearia, fazendas, louças, ferragens, papellaria, calçado, e mais artigos de commercio. por miudo, os quaes se vendem por preços modicos, em cuja occasião analizarão o bom gosto, inexcedivel limpeza e accio dos mesmos. (82)

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

O proprietario d'este muito conhecido estabelecimento participa a todos os seus freguezes, e ao publico em geral que recebeu um grande sortido dos artigos seguintes:

- Lenços para bolso a 25 rs. e mais preços.
- Guardanapos a 25 rs.
- Grande variedade de riscados, a 50, 60 e 70 reis.
- Pannos crus, a 60, 70 e 80 reis.
- Camisolas a 100 reis.
- Cutim de linho, muito barato.
- Picotilhos a 550 reis, o metro.
- Grande variedade em doce e bolacha, da fabrica da Pampulha. — Sortido completo em generos de mercearia.
- Calçado para homem, senhora e creança. — Tudo mais barato do que na Galliza
- Vender muito e ganhar pouco, é o systema adoptado na LOJA NOVA DO ESTEVES.

ANTIGA CASA DO RAINHA

Praca do Commercio

MELGAÇO

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (O CANTINHO), successor do antigo negociante «Rainha», não pode deixar de orientar os seus freguezes, que este antigo estabelecimento continua a gosar os bons creditos que sempre gozou de «BARATEIRO», para o que podem experimentar e verão a verdade do que se annuncia. (83)

Ver e crer como.....

MACHINAS DE COSTURA MEMORIA

JERONYMO F. DE BARROS, tem no seu estabelecimento a celebres machinas de costura MEMORIA os quaes lhe são fornecidas por JOSÉ M. DA GAMA, de Ponte do Lama, a quem lhe foi dado exclusivo de venda neste districto.

Machinas a 4500, 11:000, 16:000, 22:500, 32:000, 40:000 reis e mais preços.

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES
Ensino gratis.

COLLEGIO DE SANTA CLARA

EM

VALENÇA

DIRIGIDO POR IRMÃS HOSPITALEIRAS PORTUGUEZAS

NESTE collegio proporciona-se ás alumnas uma educação verdadeiramente christã a par de uma instrução esmerada.

O ensino comprehende a instrução elementar e complementar: lingua franceza, desenho, solfejo, musica, piano e canto, labores &.

No escriptorio do ex.^{mo} snr dr. Antonio Joaquim Durães, fornecem-se prospectos a quem os requisitar.

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

CONTRA FOGO

UNICO representante em Melgaço, Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (o Cantinho). (80)

MACHINAS DE SINGER (PARA COSTURA)

As melhores até hoje conhecidas. — A prestações semanaes. Grandes descontos a prompto pagamento. Vende-as em Melgaço, o seu representante.

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (o Cantinho). (81)

Na officina de composição e impressão do jornal O ALTO MINHO em MONSÃO:
12-Rua de S. Francisco-24